

TESTES E ACESSIBILIDADE LTDA

Virgínia Chalegre

/t.access

A Mestre em Computação que Redefiniu a "Deficiência" para Abrir as Portas do Mundo Digital

Para Virgínia Chalegre, o divisor de águas na carreira não veio de uma linha de código, mas de um silêncio revelador. Durante seu mestrado em Ciência da Computação, ela presenciou pessoas cegas utilizando leitores de tela em uma velocidade tão frenética que ela, a especialista técnica, não conseguia processar uma única palavra. Naquele instante, Virgínia teve um estalo de humildade e visão: a "deficiência" não estava nas pessoas, mas nas interfaces que ela e seus colegas construíam. Ela percebeu que a falta de acessibilidade é o que realmente retira a autonomia do indivíduo.

Determinada a transformar essa exclusão em inclusão, Virgínia uniu-se à sua sócia de longa data, Tarciana Katter, para fundar a t-access em 2011. Com sede em Recife, a empresa nasceu da premissa de que a tecnologia deve ser um convite, nunca uma barreira. Ao longo dos anos, Virgínia transformou o rigor acadêmico de seu doutorado em soluções práticas, ajudando organizações públicas e privadas a tornarem seus sites e sistemas acessíveis para pessoas com deficiência, idosos e todos os que se beneficiam de uma navegação mais intuitiva.

O grande salto tecnológico da t-access atende pelo nome de VIA (Validador Inclusivo de Acessibilidade). Trata-se de uma plataforma que utiliza Inteligência Artificial para apoiar a gestão e a evolução contínua da acessibilidade nas organizações. Enquanto muitos veem o tema apenas como conformidade legal, Virgínia posiciona o VIA como uma ferramenta estratégica de inovação e reputação. Afinal, acessibilidade é sinônimo de expansão de mercado e inteligência de negócio.

A participação na 3ª edição do Programa Empreendedoras Tech foi o catalisador para a t-access romper a barreira do bootstrapping e olhar para o futuro com escala. Virgínia destaca que o programa foi essencial para estruturar o plano de vendas e organizar uma narrativa comercial que conecta a tecnologia às dores reais das grandes corporações. O suporte das mentoras trouxe a clareza necessária para que ela, uma mulher da área de TI, pudesse navegar com firmeza no mundo dos investimentos, iniciando negociações cruciais para a expansão do VIA nos mercados nacional e internacional.

Hoje, Virgínia orgulha-se de liderar uma empresa que democratiza o acesso ao ambiente digital. Para ela, empreender é uma reinvenção diária que exige coragem para ocupar espaços muitas vezes áridos para as mulheres.

Os próximos passos da t-access estão focados na escalabilidade do VIA, consolidando a plataforma como a referência definitiva em gestão de acessibilidade no Brasil. Virgínia continua sua missão com uma convicção inabalável: a tecnologia só cumpriu seu papel quando ninguém é deixado para trás. Sua mensagem para o mercado é um lembrete de liderança: "Ocupem espaços com coragem e não esperem permissão para liderar".